



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

EDITAL DE APOIO À PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO MUSEU DO CEARÁ E MUSEU SACRO SÃO JOSÉ DE RIBAMAR 2017

ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA ESPECIFICAÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

O Termo de Referência visa a orientar a instituição candidata a elaborar o projeto com base nos parâmetros estabelecidos pela Secretaria da Cultura (Secult) para o Edital de Programação Cultural do Museu do Ceará (MUSCE) e do Museu Sacro São José de Ribamar (MSSJR) 2017. A instituição a ser selecionada pela Secult ficará responsável por um programa de curadoria de atividades culturais para o Museu do Ceará e o Museu Sacro São José de Ribamar que contemple atividades que ampliem e qualifiquem a dinâmica de pesquisa, criação, produção, difusão, formação e fruição do patrimônio cultural cearense salvaguardado pelos acervos do MUSCE e do MSSJR.

A programação cultural de que trata o presente edital comporá as atividades comemorativas aos **85 anos do Museu do Ceará** e aos **50 anos do Museu Sacro São José de Ribamar**, devendo, portanto, considerar as referidas efemérides em sua elaboração.

SOBRE O MUSEU DO CEARÁ

Primeira e principal instituição museológica oficial do Estado, criado em 1932, o Museu do Ceará salvaguarda um dos maiores e mais importantes acervos do Patrimônio Histórico do Estado, composto de forma bastante diversa entre coleções de Arqueologia, Paleontologia, História Natural, Numismática, Documentos, Mobiliário etc., e a partir do qual se promove extensa ação educativa fundamentada nos princípios da pedagogia de Paulo Freire e da História Social da Memória, que integra atividades diversificadas, como montagem de exposições, conservação do seu acervo museológico, visitas orientadas, cursos, oficinas, palestras, publicações na área de Museologia e História, entre outras atividades.

Desde a década de 1990, quando o Museu foi transferido para seu atual endereço, o Palacete Senador Alencar, edificação tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, paulatinamente sua ação passou a ser norteada por parâmetros relativos à Museologia Social, buscando promover no público o desenvolvimento de consciência histórica, estimulando a capacidade de reflexão crítica e suscitando o respeito às diferenças que marcam nossa vida em sociedade.

O Museu do Ceará preserva um dos maiores e mais importantes acervos do Estado, e sua atuação procura atender ao público diversificado, desde pesquisadores, estudantes da educação básica e superior, além de visitantes residentes de Fortaleza e turistas do Ceará, do Brasil e de outros países.

SOBRE O MUSEU SACRO SÃO JOSÉ DE RIBAMAR

Situado no centro histórico do município de Aquiraz, Região Metropolitana de Fortaleza, desde seu ano de criação (1967), na antiga Casa de Câmara e Cadeia, edificação tombada pelo Patrimônio Histórico e Cultural Estadual, o Museu Sacro São José de Ribamar abriga um dos acervos museológicos sacros mais significativos da região Nordeste, datado entre os séculos XVII e XX.

O Museu é constituído por imagens sacras, objetos de procissão, paramentos litúrgicos, oratórios, alfaia, missais e outros objetos de culto. As atividades realizadas pelo Museu Sacro buscam favorecer a reflexão crítica sobre a história do Ceará por meio de ações de preservação, comunicação e pesquisa do patrimônio cultural cearense, tendo como ponto de partida seu acervo museológico constituído.

Por essas características, o Museu Sacro configura-se em uma das atrações de destaque no roteiro turístico-cultural do município de Aquiraz e do Estado do Ceará.

2. ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS NA FORMULAÇÃO DA PROPOSTA DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL PARA O MUSCE E MSSJR.

O objetivo deste edital é promover ao máximo a utilização das funcionalidades dos equipamentos culturais em questão. A programação cultural proposta deverá promover a **diversidade cultural e a democratização de acesso aos mesmos**, de modo a contemplar **diversas linguagens e manifestações ligadas ao Patrimônio Histórico Cultural cearense**. Reforça-se, assim, a vocação do Museu do Ceará e do Museu Sacro São José de Ribamar como espaços de preservação, criação e difusão de conhecimento e cultura no Ceará.

As instituições candidatas deverão apresentar uma proposta de programação a ser realizada nos dois Museus, atendendo no mínimo aos itens previstos neste Termo de Referência, conforme especificações relacionadas a seguir:

2.1. Produção de, no mínimo, 04 (quatro) exposições de curta duração, duas para cada museu em questão, concebidas a partir do acervo dos mesmos ou de temáticas relacionadas à missão dos respectivos equipamentos.

2.1.1. As exposições serão destinadas às salas de exposição de curta duração dos referidos museus e deverão ter uma extensão mínima de 45 dias de duração, a serem

realizadas ao longo do período total de 6 (seis) meses, considerando-se as seguintes fases: concepção curatorial, elaboração do projeto expositivo, montagem e desmontagem das exposições.

2.1.2. Cabe à Pessoa Jurídica selecionada neste edital garantir os custos previstos no plano de trabalho para plena realização das fases acima descritas, dando suporte à concretização das mesmas.

2.2. Produção de, no mínimo, 05 (cinco) novas edições do “História com Pipoca”, evento que ocorre aos últimos sábados de cada mês, trazendo a exibição de produções audiovisuais cujas temáticas estejam relacionadas diretamente ao Patrimônio Cultural Cearense, seguida de debate com realizadores e/ou pesquisadores dos temas em questão

2.3. Produção de, no mínimo, 02 (dois) seminários, colóquios ou jornadas de estudos no campo da Educação Museal ou outra temática relacionada ao campo do patrimônio cultural, sendo pelo menos (1) uma para cada museu.

2.4. Produção de, no mínimo, 06 (seis) ações educativas, que considerem a aproximação dos temas das exposições propostas e seus públicos. As ações devem ocorrer nos dois museus, de acordo com a demanda e a natureza de cada exposição.

2.6. Proposta de outras atividades para compor a programação cultural dos dois equipamentos, podendo ter formato diverso e periodicidade semanal, quinzenal ou mensal. As atividades podem variar de temática, formato e periodicidade, de acordo com a natureza e a demanda de cada museu.

2.6.1. A proposta de programação cultural deve compor-se de atividades voltadas a todos os públicos, com especial ênfase aos grupos escolares, a serem realizadas entre terça-feira a sábado, das 09:00h às 17:00h e, em casos que se justifiquem, estender a outros horários.

2.7. A proposta de programação cultural deverá apresentar estratégias de comunicação e atividades periódicas que estabeleçam o diálogo com as comunidades do entorno do MUSCE e do MSSJR e escolas da rede básica de ensino, visando à ampliação e à diversificação de público, ao aumento da frequência de público e à divulgação dos museus.

3. ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS NA DEMONSTRAÇÃO DE CAPACIDADE TÉCNICA PARA A EXECUÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA.

3.1. A equipe técnica deve garantir no mínimo o perfil dos seguintes profissionais:

I - Currículo de profissional para atuar como coordenador responsável pelo projeto com no mínimo 3 (três) anos de atuação no campo cultural e com experiência em organização, coordenação e/ou curadoria de ações culturais voltadas para os museus;

II - Currículo de profissional com no mínimo três anos de experiência em elaboração de projeto cenográfico de exposições.

III - Currículo de profissional com no mínimo três anos de experiência na área de gestão cultural e produção cultural, de preferência com ênfase em montagem de exposições.

IV - Currículo de profissional com no mínimo três anos de experiência com educação museal.

4. DEMAIS ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS

4.1. **Plano de Comunicação:** proposta de comunicação detalhada contemplando o desenvolvimento de peças de divulgação da programação, assessoria de imprensa, comunicação nas redes sociais, dentre outras estratégias e atividades de mobilização de público.

4.3. **Orçamento:** detalhar no plano de trabalho (anexo II) todos os itens de despesas necessários à execução das exposições e demais atividades da programação proposta, como contratação de serviços técnicos e especializados, locação de equipamentos, cachês artísticos, serviços de comunicação e material de divulgação, material expográfico, dentre outros.

4.3.1. O cronograma de desembolso será em 2(duas) parcelas, podendo o repasse da primeira parcela ser de até 70% do valor do aporte da Secult.

4.4. **Público:** a proposta deve indicar as metas a serem atingidas quanto ao perfil e à estimativa de público participante nas atividades previstas.

4.5. **Parcerias:** A proposta poderá apresentar estratégia de captação de recursos e mobilização de novos parceiros que possam participar com apoio institucional, cessão de serviços e produtos, de forma a ampliar e enriquecer a programação para além do recurso previsto neste edital.